

# ANÁLISE SOBRE A APLICABILIDADE DA METODOLOGIA ATIVA SALA DE AULA INVERTIDA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL PARA ENGENHARIA

Isabele Braga de Sousa, Maria Elenir Nobre Pinho Ribeiro

A linguagem própria da Química é vista como desafiadora para muitos estudantes, por isso torna-se importante uma metodologia de ensino que facilite o processo de ensino-aprendizagem. Esta pesquisa visa investigar as consequências e dificuldades do emprego da metodologia ativa sala de aula invertida, como também a opinião dos discentes acerca dos impasses no processo de aprendizagem da química, na disciplina de Química Geral para Engenharia. Por meio de um questionário diagnóstico, buscamos descobrir se a aplicação dessa metodologia facilita a compreensão dos conteúdos pelos discentes e, conseqüentemente, se melhora o desempenho acadêmico. A pesquisa, de caráter quantitativo, tem como amostra os alunos das turmas 5 (A, B e C) e 12 (A, B e C) da disciplina de Química Geral para Engenharia, iniciada em 2021.1. O perfil dos estudantes é diversificado: alunos veteranos (repetentes - Turma 12) de diferentes cursos de engenharia oferecidos pela Universidade e novatos (curso de Engenharia Mecânica - Turma 05). O material utilizado para sala de aula invertida se constituiu de artigos científicos, livros de química geral e quizzes semanais. A análise foi realizada por meio de questionário. Cerca de 57,14 % dos alunos estão cursando a disciplina novamente e destes, 83,67 % desistiram ou reprovaram por nota. Entre os que desistiram ou reprovaram por nota 37,14 % consideram a disciplina muito difícil ou que a didática do professor não foi eficiente. Entre as principais satisfações dos alunos com a disciplina atual estão os quizzes, que revisam os conteúdos das aulas ministradas e da leitura prévia do conteúdo relacionado ao encontro semanal com o professor. Os alunos que cursaram a disciplina anteriormente demonstram insatisfação com o conteúdo ou a didática do professor, enquanto que, na disciplina atual, a estratégia adotada é bem aceita, expressando que uma metodologia mais didática pode configurar uma melhora no desempenho acadêmico.

Palavras-chave: SALA DE AULA INVERTIDA. QUÍMICA GERAL PARA ENGENHARIA. ENSINO DE QUÍMICA.